

## Resenha

---

### **VÍNCULO: CONSTRUINDO AS BASES PARA UM APEGO SEGURO E PARA A INDEPENDÊNCIA**

SKLUS, M.H., KENNEL, J.H.& KLAUS, P.H - Vínculo: Construindo as bases para um apego seguro e para a independência. Porto Alegre: Artmed, 2000.

O texto a seguir visa fazer uma análise do livro " Vínculo. Construindo as bases para um apego seguro e para a independência", de Marshall H. Klaus, John H. Kennell e Phyllis H. Klaus. Os autores, no decorrer de seu livro, contextualizam e descrevem o processo de formação do vínculo entre pais e filhos, desde a gestação até o período após o nascimento

Durante alguns anos, John H. Kennell e Marshall H. Klaus, observaram como os pais se adaptam frente ao nascimento de um filho, diante das mais diversas situações que o nascimento ocasiona. A partir dessa observação, visto que ambos eram pediatras, decidiram escrever este livro, tendo como base as várias experiências que presenciaram enquanto profissionais.

Phyllis H. Klaus, que teve uma vasta experiência como Psicoterapeuta, também contribuiu para a elaboração deste livro. Esta autora trabalhava basicamente com casos de famílias que apresentavam alguns aspectos diferenciados quanto ao ajustamento do seu novo bebê. Além disso, assistia às mulheres que enfrentavam problemas médicos e psicológicos, e até traumáticos durante a gravidez.

Segundo os autores, o termo vínculo refere-se ao elo entre os pais e a criança, enquanto que o termo apego refere-se ao elo da criança com os pais. Porém, no decorrer de sua obra usam ambos os termos para descrever e esclarecer o processo da formação do vínculo.

Os autores colocam que a formação do vínculo entre pais e filhos se dá desde o início da gravidez. Se a gravidez foi ou não planejada, e os sentimentos dos pais em relação ao ser que está no ventre da mãe, têm influência direta na formação desse processo.

Por isso, as eventuais crises que podem ocorrer durante a gravidez, principalmente as que possam deixar a mãe mais sensível, sentindo-se pouco amada, e as que gerem preocupações quanto à saúde da criança, podem vir a retardar o surgimento do vínculo entre os pais e o bebê.

Após fazem as abordagens relativas a gravidez, descrevem a continuidade desse processo durante o parto. Os autores colocam que as experiências pelas quais os pais passaram , o apoio que tiveram durante a gravidez e o próprio ambiente do hospital, são determinantes para dar forma às primeiras horas dos pais com su novo bebê.

Descrevem ainda os primeiros acontecimentos após o parto, as mudanças físicas e emocionais que ocorrem com o bebê e a mãe. Fazem uma análise do início da intimidade e as questões relacionadas à alimentação da criança.

Os autores afirmam que quando ocorre tudo bem durante esse período, há um fortalecimento gradual dos laços entre pais e filhos.

Fazem ainda abordagens relativas ao nascimento prematuro e a formação do vínculo, comentando o relacionamento entre o bebê e seus pais nas diferentes circunstâncias da prematuridade. Relatam casos de crianças com algum tipo de mal-formação e deficiências, relacionando o que pode auxiliar ou prejudicar o estabelecimento do vínculo afetivo.

Finalmente colocam como um forte vínculo, desenvolvido durante todas as etapas da gravidez, do nascimento e do período que segue a este, fortifica as relações, o apego da criança com os pais, e conseqüentemente, a independência futura do bebê.

Sem dúvida, este é um livro que trás consideráveis contribuições, em uma linguagem bem simples e acessível, sobre as questões relacionadas à formação do vínculo entre pais e filhos.

Este, sem dúvida tem seu início logo após a concepção, quando os pais começam a idealizar, a desejar e aspirar os melhores acontecimentos para o seu filho.

Concordo com os autores quando colocam que logo após o nascimento, o bebê deva ser colocado junto à mãe e fique com esta o maior tempo possível. Isso porque é nessa hora que acontecerão as

primeiras trocas de olhares, de calor, transmitindo segurança tanto para a mãe como para a criança. É claro que muitas vezes esse primeiro contato pode não se fazer possível logo após o nascimento, em virtude de um contratempo. Isso não quer dizer que a formação do vínculo não se completará ou ficará prejudicada. Caso isso aconteça, torna-se necessário um acompanhamento e um apoio por parte dos profissionais.

E por falar em apoio, quando os pais, logo ao nascimento são informados sobre uma possível deficiência ou mal-formação, a euforia presente ao nascimento cede lugar às preocupações, ao desespero, gerando uma crise que pode intervir na formação do vínculo. Por isso se faz necessário que o apoio e as informações recebidas nesse momento sejam adequadas e que venham possibilitar a conclusão do processo de desenvolvimento do vínculo. Por isso acho que deva-se esperar algumas horas até comunicar o diagnóstico aos pais, caso este não seja visível aos olhos deste, pois assim, esse primeiro contato se dará de forma serena, sem medos e preconceitos.

Segundo os autores " é difícil apaixonar-se por seu bebê dentro de um quarto cheio de pessoas" ( p. 90)

Também acredito que seja necessário aos pais terem um momento íntimo com seu filho após o nascimento. É nessa hora que poderão aprender mais sobre o seu bebê, analisá-lo e somente assim, fazerem as primeiras perguntas ao médico, caso percebam algo de diferente ou mesmo, estranho em seu bebê.

Creio que todos os aspectos que foram abordados nesse livro são de grande importância. É um livro direcionado tanto para os pais de "primeira viagem", como aos próprios profissionais envolvidos no período de gravidez e pós parto. Ele vem esclarecer várias questões que muitas vezes passam despercebidas, ou que não recebem a devida atenção.

O que pode-se concluir é que a questão da formação do vínculo deveria ser esclarecida aos pais desde o início da gravidez, já que muitos acham que é um processo que acontecerá naturalmente e que os fatores externos e internos do casal e do meio não irão interferir nesse processo, o que sabemos agora, após a leitura do presente livro, não ser verdade.

Cristianne Missio - Especialista em Educação Especial.

---

[Edição anterior](#)

[Página inicial](#)

[Próxima edição](#)

Cadernos :: edição: 2001 - Nº 18 > Editorial > Índice > **Artigo**